

ALÉM DAS CICATRIZES INVISÍVEIS: EXPLORANDO A COMPLEXIDADE DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Eloisa Fantin de Carvalho, Helena Vieira Indio do Brasil¹, Adilson Rodrigues da Silva, Emilyn de Oliveira Souza¹

¹Sesc Escola Horto – Campo Grande - MS

eloisacarvalho@aluno.escola.sescms.com.br,
helenabrasil@aluno.escola.sescms.com.br, adilsonsilva@escola.sescms.com.br,
emilynsouza@escola.sescms.com.br

Área/Subárea: Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística e Artes/Educação

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Prevenção da violência, Feminicídio, Conscientização.

Introdução

“Violência não é um sinal de força, a violência é um sinal de desespero e fraqueza.” A citação de Dalai Lama suscita discussões e reflexões importantes sobre a violência na sociedade. Dentre as vítimas há indivíduos de diferentes etnias, classes sociais, idades e gêneros, cuja vida é ceifada por atos violentos. Nesse sentido, destaca-se casos crescentes de violência contra as mulheres.

Em 2021, o país teve 3.858 mulheres mortas por atos de violência, o que equivale a 10 mortes por dia. A taxa geral de homicídios diminuiu, mas o número de mulheres foi de 0,3 a mais e entre as vítimas 67,4% eram negras. Nesse contexto, destaca-se que o local de maior insegurança para uma mulher ou menina (criança ou adolescente) é a sua casa, lugar este que muitas das vezes é visto como um porto seguro, sendo este um ambiente de confiança.

Metodologia

A metodologia adotada no projeto “Além das Cicatrizes Invisíveis: Explorando a Complexidade da Violência Contra as Mulheres”, envolve uma abordagem qualitativa, estruturada pela análise do conteúdo com fundamentação em Laurence Bardin (2009) conjunto com a pesquisa bibliográfica de textos sobre o nosso objeto de estudo.

Em relação a pesquisa qualitativa, Lüdke e André (1986), apresentam que nessa abordagem é muito comum e importante a obtenção de dados descritivos por meio da aproximação direta do pesquisador com seu objeto de estudo. A Análise de Conteúdo adotada na pesquisa, foi desenvolvida em três fases, sendo conduzida da seguinte maneira: 1) a pré-análise, 2) a exploração do material e 3) o tratamento dos resultados (Bardin, 2009, p. 121).

Resultados e Análise

O resultado visa descrever todas as informações relevantes que contribuam para o desenvolvimento de intervenções e servirá de instrumento de divulgação do objeto

de pesquisa. Nesse momento os dados obtidos e reflexões realizadas na pesquisa serão inseridos numa pequena cartilha a ser distribuída e trabalhada com estudantes. A formatação das informações da cartilha será de forma dinâmica com linguagem que alcance os jovens.

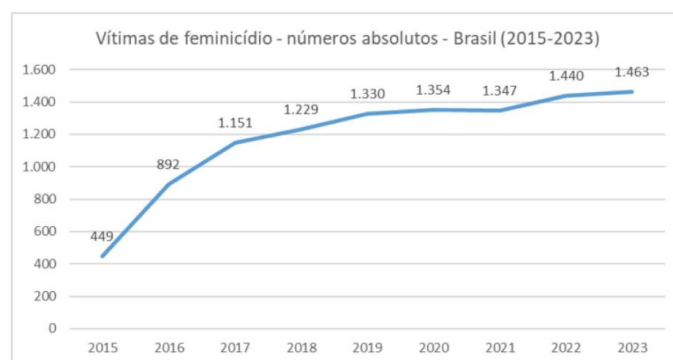


Figura 1. Feminicídios em 2023. Fonte:

<https://fontesegura.forumseguranca.org.br/feminicidios-em-2023/#:~:text=%5B1%5D>

Essa intervenção pode ter resultados promissores no âmbito educacional, sendo gradual e contínua ao longo dos anos escolares, com a realização de programas educativos aliados ao contexto sociocultural dos educandos. É essencial que as ações e estratégias educativas venham permear a educação básica dos brasileiros, começando nos primeiros anos escolares até o ensino médio, promovendo a conscientização sobre a violência de gênero e as maneiras de combatê-la.

Considerações Finais

Ao final deste projeto, ressaltamos a importância de implementar medidas eficazes para conter o avanço dos casos de violência contra a mulher, que muitas vezes resultam em óbitos. Para reduzir esses casos, é necessária uma intervenção tanto governamental quanto social, visando garantir o bem-estar dessas mulheres.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos orientadores Adilson Rodrigues da Silva e Emilyn de Oliveira Souza, cuja orientação, paciência e expertise foram fundamentais para o desenvolvimento e conclusão deste estudo. E expresso nosso agradecimento à nossa família, pelo apoio incondicional e compreensão ao longo desta jornada.

Referências

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: versão final. Ministério da Educação. 2018.
- ALVES, Elaine. Femicídios no Brasil: Uma triste realidade que exige reflexão e ação. JusBrasil. Disponível: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/femicidios-no-brasil-uma-triste-realidade-que-exige-reflexao-e-acao/2226190113>>. Acesso 13 abr. 2024.
- BRASIL. Atlas 2023: Violência contra Mulher. Disponível: <<https://www.ipaea.gov.br/atlas-violencia/publicacoes/276/atlas-2023-violencia-contra-mulher>>. Acesso 13 abr. 2024.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. Temas Básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU, 1986.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU: 25% das mulheres a partir de 15 anos são vítimas da violência de gênero. ONU NEWS. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2023/1610552>>. Acesso 13 abr. 2024.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Violência contra as mulheres. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/temas/violencia-contra-mulheres>>. Acesso 13 abr. 2024.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Devastadoramente generalizada: 1 em cada 3 mulheres em todo o mundo sofre violência. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/temas/violencia-contra-mulheres/1-em-cada-3-mulheres-sofre-violencia>>. Acesso 13 abr. 2024.
- Fórum de Segurança. <https://fontesegura.forumseguranca.org.br/femicidios-em-2023/#:~:text=%5B1%5D>. Acesso 10/09/2024.

BEYOND INVISIBLE SCARS: EXPLORING THE COMPLEXITY OF VIOLENCE AGAINST WOMEN

Abstract: Violence against women is a global problem, especially serious in Brazil. The project aims to analyze the profile of women victims of violence and femicide and develop an educational approach for different levels of basic education (from kindergarten to secondary education). Through lectures, debates and informative materials, it is possible to raise awareness among young people about the seriousness of femicide and encourage them to report abuse, thus contributing to reducing this cycle of violence.

Keywords: Violence prevention; Femicide; Awareness